

**Relatório de Consulta
Pública - RAS
Desenvolvimento da Norma
para Sistemas de Produção
Sustentável de Pecuária
*(Agosto de 2009 - Março de 2010)***

© Sustainable Agriculture Network

Julho de 2010

Sustainable Agriculture Network (SAN):

Conservación y Desarrollo, Ecuador · Fundación Interamericana de Investigación Tropical, Guatemala ·
Fundación Natura, Colombia · ICADE, Honduras · IMAFLORA, Brazil · Nature Conservation Foundation, India ·
Pronatura Sur, Mexico · Rainforest Alliance · SalvaNatura, El Salvador

Cópias deste documento estão disponíveis gratuitamente em formato eletrônico em qualquer membro da Rede de Agricultura Sustentável ou nos seguintes sites:

www.sanstandards.org

Se não for possível acessar este documento eletronicamente, escreva para o seguinte endereço para receber cópias em papel a um preço razoável que cubra nossos custos:

Secretaria da Rede de Agricultura Sustentável
P.O. Box 11029
1000 San José
Costa Rica

Envie seus comentários ou sugestões relacionados com este documento de Normas e Políticas da Rede de Agricultura Sustentável para:

info@sanstandards.org

Ou por meio do correio comum, para:

Secretaria da Rede de Agricultura Sustentável
P.O. Box 11029
1000 San José
Costa Rica

Sustainable Agriculture Network (SAN):

Conservación y Desarrollo, Ecuador · Fundación Interamericana de Investigación Tropical, Guatemala ·
Fundación Natura, Colombia · ICADE, Honduras · IMAFLORA, Brazil · Nature Conservation Foundation, India ·
Pronatura Sur, Mexico · Rainforest Alliance · SalvaNatura, El Salvador

ÍNDICE

Introdução	4
A Rede de Agricultura Sustentável e a Rainforest Alliance	4
A missão da Rede de Agricultura Sustentável	5
Histórico do processo de desenvolvimento da Norma de Pecuária da RAS	5
O processo de acordo com o Código da ISEAL Alliance	6
Métodos de alcance dos interessados	6
Estatísticas da participação de interessados	6
Estatísticas gerais	6
Primeira rodada – consultas on-line	6
Lista de organizações de interessados participantes	7
Primeira rodada - workshops locais	8
Segunda rodada – consultas on-line	10
Segunda rodada - workshops locais	15
Nicarágua	15
Colômbia	15
Processo de aprovação	16
Auditorias de teste	16
Resumo dos principais tópicos sujeitos a comentários	17
Primeira rodada	17
Segunda rodada	18

Resumo

De agosto de 2009 a março de 2010, foi conduzido um processo de consulta pública de acordo com o Código de Boas Práticas para a Definição de Normas Sociais e Ambientais da ISEAL Alliance (ISEAL Alliance Code of Good Practice for Setting Social and Environmental Standards) (www.isealalliance.org), em dois períodos de 60 dias de consultas públicas on-line, consultas públicas presenciais locais e auditorias-teste.

Mais de 130 organizações de 34 países (*Argentina, Austrália, Botsuana, Brasil, Chile, Colômbia, Ilhas Cook, Costa Rica, El Salvador, França, Alemanha, Gana, Guatemala, Honduras, Índia, Indonésia, Itália, Japão, Quênia, México, Namíbia, Holanda, Nova Zelândia, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Filipinas, Suécia, Suíça, Uganda, Emirados Árabes Unidos, Estados Unidos e Uruguai*) enviaram seus comentários em um total de 3.500 comentários. A maioria dos participantes vieram do grupo de interesse ambiental (72%), seguido pelos setores econômico (20%) e social (8%). Uma categorização distinta mostrou a seguinte estatística de participação: produtores (13%), ONGs (28%), acadêmicos e pesquisadores (28%), indústria e comércio (5%) e governos (6%). Consultas públicas presenciais foram realizadas no Brasil, Colômbia, Costa Rica, Honduras e Nicarágua com a participação de produtores e suas organizações, representantes de universidades e dos ministérios, assim como ONG ambientais e de bem-estar animal. Os testes de campo foram realizados na Austrália, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Quênia e Nicarágua.

O Comitê Internacional de Normas da RAS, com 12 consultores especialistas voluntários se reuniu durante março e abril de 2010 para redigir o rascunho final da presente norma e aprovou a versão atual em julho de 2010.

Introdução

A Rede de Agricultura Sustentável e a Rainforest Alliance

A Rede de Agricultura Sustentável (RAS) é uma coalizão de organizações independentes sem fins lucrativos que promovem a sustentabilidade social e ambiental de atividades agrícolas por meio do desenvolvimento de normas. O desenvolvimento de normas e políticas e sua revisão são coordenados pela Secretaria da RAS localizada em San José, Costa Rica. Um Organismo de Certificação certifica propriedades agrícolas ou administradores de grupos que cumprem as normas e políticas da RAS. Propriedades agrícolas certificadas e administradores de grupos certificados podem solicitar a utilização do selo *Rainforest Alliance Certified*TM para produtos cultivados nas propriedades agrícolas certificadas.



Desde 1992, mais de 600 certificados para mais de 60.000 propriedades agrícolas - incluindo cooperativas de pequenas propriedades rurais familiares, assim como plantações - em 27 países (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Costa do Marfim, República Dominicana, Equador, El Salvador, Etiópia, Guatemala, Honduras, Índia, Indonésia, Jamaica, Quênia, Maláui, México, Nicarágua, Panamá, Peru, Filipinas, Tanzânia, EUA, SAN Public Consultation Report Cattle Standard July 2010_sem anexos_POR_FINAL

Relatório de Consulta Pública sobre o Desenvolvimento da Norma de Gado (julho de 2010)

Vietnã e Zâmbia) cumpriram as normas da RAS em mais de 500.000 ha para mais de 20 tipos de cultivos: café, cacau, banana, chá, abacaxi, flores e folhagens e cítricos. Outros cultivos incluem aloe vera, maçã, abacate, cereja, uvas, palmito, kiwi, macadâmia, manga, pera, borracha e baunilha.

Os membros da RAS e seus respectivos países são: Conservación y Desarrollo (C&D), Equador; Fundación Interamericana de Investigación Tropical (FIIT), Guatemala; Fundación Natura, Colômbia; ICADE, Honduras; IMAFLORA, Brasil; Nature Conservation Foundation, Índia; Pronatura Chiapas, México; SalvaNatura, El Salvador e Rainforest Alliance.

A missão da Rede de Agricultura Sustentável

A Rede de Agricultura Sustentável (RAS) promove os sistemas agropecuários eficientes, a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento humano sustentável por meio da criação de normas sociais e ambientais. A RAS estimula as melhores práticas para a cadeia de valor do setor agropecuário, incentivando os produtores a cumprir com as normas e motivando os comerciantes e consumidores a apoiar a sustentabilidade.

A RAS busca cumprir sua missão por meio dos seguintes objetivos:

- Integrar a produção agropecuária sustentável de culturas e animais com as estratégias locais e regionais para favorecer a conservação da biodiversidade, proteção social e bem-estar ambiental.
- Conscientizar agricultores, comerciantes, consumidores e empresários sobre a interdependência entre ecossistemas saudáveis, agricultura sustentável e responsabilidade social.
- Demonstrar aos comerciantes e consumidores a importância de escolher produtos cultivados em propriedades agrícolas ambientalmente sustentáveis e socialmente responsáveis.
- Estimular os foros de discussão entre grupos ambientais, sociais e econômicos, do norte e do sul, sobre os benefícios da agricultura sustentável.

Histórico do processo de desenvolvimento da Norma de Pecuária da RAS

A Secretaria da Rede Sustentável de Agricultura (RAS) desde 2007 vem desenvolvendo, em colaboração com o CATIE (*Centro Agronómico Tropical de Investigación y Enseñanza*) e o apoio técnico de especialistas do Grupo GAMMA (Livestock and Environmental Management Program - Programa de Pecuária Ecológica e Meio Ambiente), as iniciativas que levaram a esta versão da Norma para Sistemas Sustentáveis de Produção Pecuária.

O Grupo GAMMA do CATIE vem trabalhando com um enfoque holístico no desenvolvimento da pecuária sustentável na América Latina desde 1995 para integrar aspectos produtivos, ambientais e sociais, com o objetivo de reduzir a degradação ambiental, aumentar a produtividade, gerar serviços ambientais e avaliar diferentes incentivos para a adoção de boas práticas e sistemas silvopastoris (SSP) em propriedades agrícolas.

O processo de acordo com o Código da ISEAL Alliance

Este processo público de consultas foi coordenado pela Secretaria da Rede de Agricultura Sustentável do Programa de Agricultura Sustentável da Rainforest Alliance. Como um membro pleno da ISEAL Alliance (www.isealalliance.org), o Gerente de Normas e Políticas da Rainforest Alliance, Oliver Bach, por meio deste confirma que a Secretaria da RAS se empenhou, durante todo o processo de desenvolvimento do Adendo, em seguir e aplicar o conteúdo do Código de Boas Práticas para o Desenvolvimento de Normas Sociais e Ambientais da ISEAL Alliance (P005 - Versão Pública 4 - Janeiro de 2006).

Métodos de alcance dos interessados

O alcance dos interessados para o processo de consultas do Adendo RAS foi baseado em três métodos:

1. Consultas públicas presenciais locais com interessados no Brasil, Colômbia, Costa Rica, Honduras e Nicarágua.
2. Testes de campo conduzidos na Austrália, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Quênia e Nicarágua.
3. Uma plataforma de consultas on-line em inglês, espanhol e português em www.sanstandards.org.

Estatísticas da participação das partes interessadas

Estatísticas gerais

O índice médio de participação durante as duas rodadas de consultas públicas comparadas com o número total de interessados contatados foi de 5,65%. A seguir, estão as estatísticas respectivas por principal atividade de consulta:

Primeira rodada – consultas on-line

O primeiro período de consultas públicas de 60 dias para a Norma da Pecuária da RAS terminou em 10 de outubro de 2009.

Houve um total de 3,6% dos 2.527 interessados no banco de dados que enviou comentários. No total, a Secretaria da RAS localizada no escritório da Rainforest Alliance na Costa Rica recebeu eletronicamente 2.241 comentários de 91 interessados por meio do site de consultas públicas, representando 76 organizações ou indivíduos de 18 países. Este total não inclui os comentários das quatro consultas públicas presenciais locais.

- Número de comentários por meio do site: **2.241**
- Número de países: **18**
- Número de interessados que enviaram comentários por meio do site: **91**
- Número de organizações: **74**
- Número médio de comentários por interessado (apenas pelo site). **24,6**

Lista de países representados

- | | | |
|--------------|----------------|-------------|
| 1. Argentina | 7. El Salvador | 13. Holanda |
|--------------|----------------|-------------|

Relatório de Consulta Pública sobre o Desenvolvimento da Norma de Gado (julho de 2010)

- | | | |
|---------------|---------------|-------------------------------|
| 2. Brasil | 8. Alemanha | 14. Nicarágua |
| 3. Canadá | 9. Honduras | 15. Panamá |
| 4. Colômbia | 10. Índia | 16. África do Sul |
| 5. Costa Rica | 11. Indonésia | 17. Reino Unido |
| 6. Equador | 12. México | 18. Estados Unidos da América |

O número de participantes representa 3,6% do número total de contatos do banco de dados que foi convidado a se inscrever em www.sanstandards.org.

Lista de organizações participantes

- | | |
|--|---|
| 1. Agrolash, S.A. | 38. Imperial College London |
| 2. AGROPRODUCTORA | 39. Independiente |
| 3. Agrosuisse, Brazil | 40. Indesagro, S.A. |
| 4. Asociación Macarena | 41. Indian Veterinary Research Institute |
| 5. Betancé | 42. Instituto Biotropicos |
| 6. Biotrópicos | 43. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá |
| 7. bmap consultores | 44. ISEAL Alliance |
| 8. BNDES | 45. Isla De la Libertad |
| 9. Brasil Diverso Soluções Ambientais Ltda. | 46. JBS |
| 10. Carnes Orgánicas de México | 47. La florida y horizonte |
| 11. CATIE | 48. Louis Bolk Institute |
| 12. Cenasel | 49. Ministerio de Fomento, Industria y Comercio |
| 13. Cisaagro | 50. Mundial Food Sustentabilidade |
| 14. COHCIT, Honduras | 51. nenhuma |
| 15. Colnodo Red de Desarrollo Sostenible | 52. Particular |
| 16. Conservación y Desarrollo | 53. PGP |
| 17. consultor | 54. Plator S.A. |
| 18. consultor independente | 55. Productos y Procesos Sustentables S.A. |
| 19. CORANTIOQUIA | 56. Project Coaching Consultancy |
| 20. Embrapa | 57. Rainforest Alliance |
| 21. Empresa Cuesta Ambiental | 58. SalvaNatura |
| 22. Estudio Agronómico Posadas, Argentina | 59. Sistemas de Gestión Ecoalianza S.A. |
| 23. Facultad de Ciencias Agronómicas, Universidad de El Salvador | 60. Starbucks |
| 24. Fazenda Ecológica Pecuária Sustentável | 61. tellus |
| 25. Fazenda Sabiá | 62. The Forest Trust |
| 26. FCA Unesp Botucatu | 63. Top Sales |
| 27. FIIT | 64. TUYOMOTOR S.A. |
| 28. FMVZ-USAD | 65. UNED |
| 29. fnet | 66. Uniagraria |
| 30. Fundación Defensores de la Naturaleza | 67. Unilever |
| 31. Fundación Natura - Colombia | 68. Universidad Autónoma |
| 32. Ganadería Internacional S.A. | 69. Universidad Nacional |
| 33. GLOBALGAP | 70. Universidad Nacional Agraria |
| 34. ICADE | 71. Universidade Federal de Roraima |
| 35. ICOMVIS-Universidad Nacional | 72. Wildlife Conservation Society Brazil |
| 36. IDIAP | 73. WWF – Brasil |
| 37. Imaflora | 74. Zootecnista |

Primeira rodada - Consultas Públicas Presenciais locais

A Secretaria da RAS conduziu as seguintes consultas públicas presenciais:

Costa Rica:

1. San Jose (Hotel Corobici, 7 de setembro de 2009) com 23 participantes; lista das organizações:

- CEGESTI
- CGUS
- Colegio de Médicos Veterinarios
- CORFOGA
- EARTH University
- Fundación Neotrópica
- Humane Society International
- Instituto Internacional en Conservación y Manejo de Vida Silvestre (ICOMVIS)
- MAG (Ministerio de Agricultura y Ganadería)
- Universidad de Costa Rica
- World Society for the Protection of Animals

A Consulta Pública durou 9 horas e os participantes trabalharam ativamente em vários grupos de trabalho menores sobre aspectos ambientais, e assuntos relacionados com o bem-estar de animais, transporte e abatedouros.

2. Cañas com 18 participantes ("*Subasta Ganadera*" em Cañas, na província de Guanacaste, 9 de setembro de 2009) - todos do setor de produção pecuária:

- CORFOGA
- Cámara de Ganaderos local
- Representantes de propriedades pecuárias
- Produtores individuais

Nicarágua:

1. Manágua, 19 de agosto de 2009, no Hotel Hilton Princess com 15 participantes representando as seguintes organizações:

- ANGAP
- CISAAGRO
- CONAGAN
- Fondo Natura
- GAINSA
- Hacienda Cosiguina
- Hacienda Genízaro
- IICA
- MIFIC
- UNA

Três grupos de trabalho menores trabalharam em tópicos como os registros necessários para operações, nutrição animal, uso do fogo, medicamentos veterinários proibidos, entre outros.

Relatório de Consulta Pública sobre o Desenvolvimento da Norma de Gado (julho de 2010)

2. Juigalpa, 25 de setembro de 2009, com 18 participantes representando as seguintes organizações:

- Asociación Taurina
- Asogacho
- Cooperativa Mayales
- MACESA
- MAGFOR
- Ucosemun
- UNAG

Colômbia

1. Juigalpa, sexta-feira, 28 de agosto de 2009, com 22 participantes representando as seguintes organizações:

- Agroambientalista
- Agropecuario
- CECODES
- CIPAV
- Consejo Nacional cadena cárnica - secretario técnico
- FEDEGAN - Gestión Sostenible
- Fondo para la Acción Ambiental y la Niñez
- Ganadero
- Ministerio del medio ambiente
- Ministerio del medio ambiente - Asesor
- The Nature Conservancy
- Zootecnista
- Zootecnista - EAAB

2. Montería, 23 de setembro de 2009, com 18 participantes (*conduzido por Ingrid Ayub com o apoio de Ana María Agudelo*) representando as seguintes organizações:

- ASODOBLE - Universidad de Sucre
- Biotecnología de reproducción - Independiente
- Corpoica
- FEDEGAN - Coohorizonte
- FRIGOSINU S.A - Directora de Calidad
- Ganacor
- Ganadería Rio Grande
- Ganadero - Reserva Natural Betancí
- Ganadero Independiente
- Universidad de Córdoba
- Universidad de Sucre

3. Villavicencio, 25 de setembro de 2009 com 17 participantes (*conduzido por Ingrid Ayub com o apoio de Ana María Agudelo*) representando as seguintes organizações:

- Universidad de los Llanos
- Progreso - Acción Social
- Particular
- UNIMETA
- Agroguadales
- Rancho J.J
- Independiente
- Ganatec Ltda.
- Asociación de Ganaderos del Ariari - AGANAR
- IDEAM - CI- INAP
- MIDAS
- Rancho Sprint

Relatório de Consulta Pública sobre o Desenvolvimento da Norma de Pecuária (julho de 2010)

Brasil

1. Piracicaba, 14 de setembro de 2009, com 19 participantes representando as seguintes organizações:
 - ABCC MM
 - Boviplan
 - ESALQ Junior Consultoria
 - Estancia y Pati
 - IMAFLORA
 - Instituto Biotropicos
 - Instituto Economia UNICAMP
 - Minerva S.A.
 - Rede-Agronegocios
 - Terra Assesora
 - The Forest Trust
 - Viviani Agronegocios

2. Cuiabá, Mato Grosso, 17 de setembro de 2009, com 9 participantes representando as seguintes organizações:
 - Acrimat
 - Boviplan
 - FAMEV, UFMT
 - ICU
 - IMAFLORA
 - Mundialfood Sustentabilidade
 - WWF Brasil

Segunda rodada – consultas on-line

O segundo período de 60 dias de consultas públicas para a Norma da Pecuária da RAS terminou em 11 de março de 2010. 169 participantes ou 7,7% dos contatos do banco de dados; 53% a mais que durante a primeira rodada (91). 1.303 comentários foram recebidos em comparação com os 2.241 de durante a primeira rodada, o que provavelmente ilustra a melhoria significativa do segundo rascunho quando comparado com o primeiro rascunho.

Estatísticas de participação:

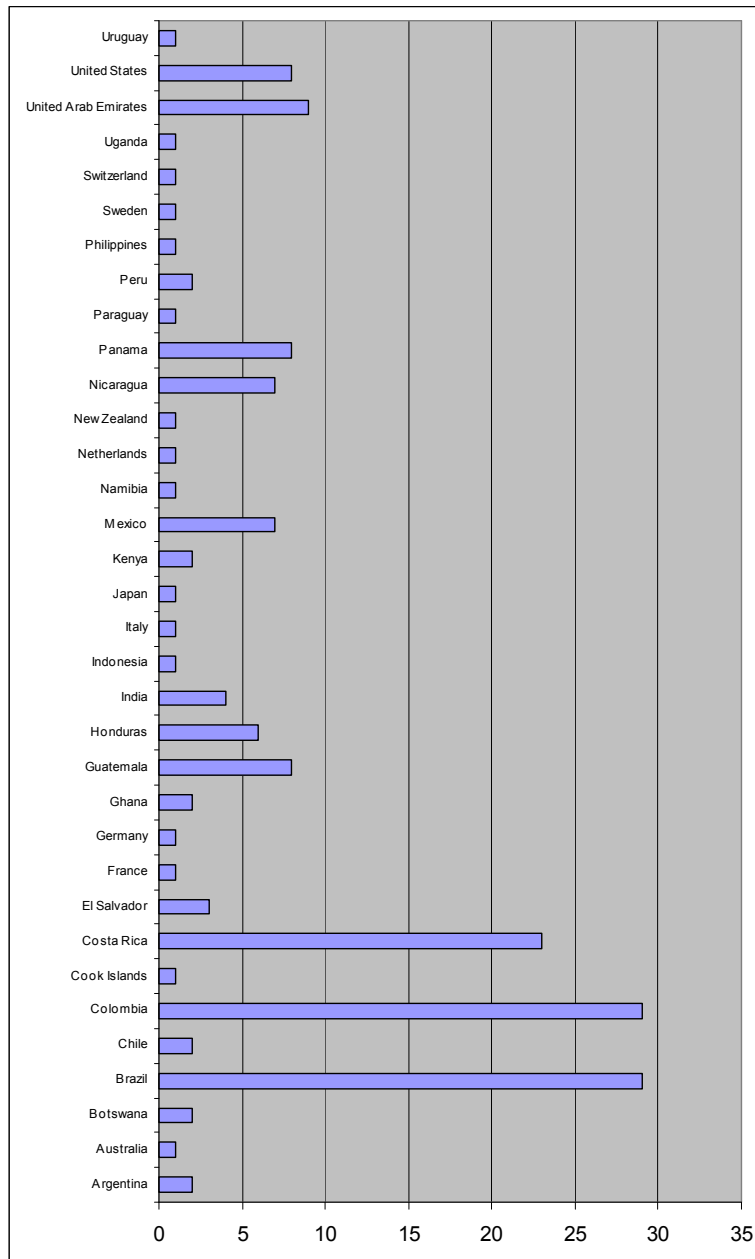
- 34 países participaram, com a maioria dos comentários vindos do Brasil, Colômbia e Costa Rica.
- 30% da participação vieram de países CAFTA-DR.
- A vasta maioria dos participantes (72%) era originária de grupos de interesses ambientais, seguida pelos setores econômico (20%) e social (8%).
- Somente 15% dos participantes discordaram do segundo rascunho, considerando que 60% concordaram.
- 76% dos participantes postaram comentários.

Relatório de Consulta Pública sobre o Desenvolvimento da Norma de Pecuária (julho de 2010)

Lista de países representados:

Argentina, Austrália, Botsuana, Brasil, Chile, Colômbia, Ilhas Cook, Costa Rica, El Salvador, França, Alemanha, Gana, Guatemala, Honduras, Índia, Indonésia, Itália, Japão, Quênia, México, Namíbia, Países Baixos, Nova Zelândia, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Filipinas, Suécia, Suíça, Uganda, Emirados Árabes Unidos, Estados Unidos e Uruguai.

O número de participantes representa 7,7% do número total de contatos no banco de dados que foram convidados a se inscrever em <http://sanstandards.org/>. O gráfico a seguir ilustra a proporção (em porcentagem) da participação de cada um entre os 34 países.



Relatório de Consulta Pública sobre o Desenvolvimento da Norma de Pecuária (julho de 2010)

Lista de organizações representadas

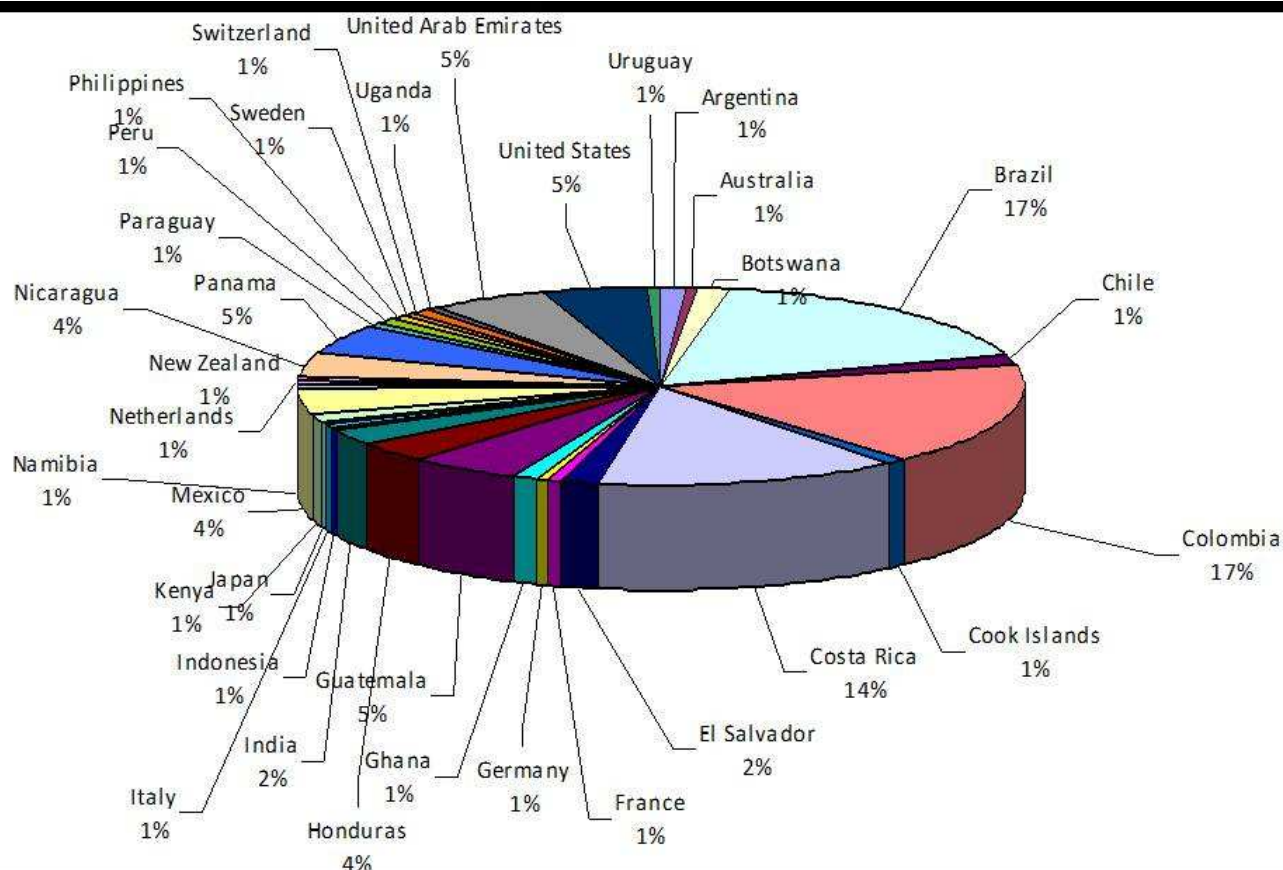
Nº	ORGANIZAÇÃO
1	ACP- Panamá
2	Aditi Organic Certifications Pvt. Ltd.
3	Agrícola El Cantaro / Ganadera El conchito
4	Agricultura Sostenible - Perú
5	Agro Eco-Louis Bolk Institute
6	AGROECONOMICA CONSULTORIA em Meio Ambiente e Pecuaria
7	Ard Colombia
8	Asociación Colombiana de Agroprodutores Ambientalistas - Agroambientalistas
9	Asociación de Criadores de Búfalos- Costa Rica
10	Asociación de Ganaderos del Ariari - AGANAR
11	Auriverde
12	Betanci Reserva Natural
13	Better Cotton Initiative
14	Boviplan Consultoria Agropecuária Ltda.
15	CATIE
16	CATIE Mesoterra
17	Centro de Pesquisa Mokiti Okada
18	CERES India
19	Ceres Qualidade
20	CERES, GmbH
21	CIMS
22	CINDAP
23	Cisa Agro
24	Comité Nacional de Biodiversidad y Competitividad- Colombia
25	Conservación Internacional
26	Consultagro Ltda
27	CORFIDES Y APSENA
28	CORFOGA- Costa Rica
29	CORPORACION MUNDO NOVO
30	Correnteza
31	EALA
32	EARTH
33	ESALQ USP
34	Ethical Trading Initiative
35	FAEP
36	FAO
37	FAZENDAS REUNIDAS SERRA NEGRA
38	FIIT
39	FMVZ/USAC
40	FondeAgro
41	Forum for Agricultural Research in Africa (FARA)
42	Fundación CIPAV-Cali Colombia
43	Fundación Interamericana de Investigación Tropical
44	Fundación Natura
45	Fundación NaturaCertificación
46	Gainsa
47	Ganaderías Unidas
48	Ganatec Ltda
49	Greenpeace
50	Grupo Empresarial
51	Heifer International
52	Helveta
53	Herring Farms
54	Ibicatu Ltda
55	ICADE
56	IDEAM

Relatório de Consulta Pública sobre o Desenvolvimento da Norma de Pecuária (julho de 2010)

Nº	ORGANIZAÇÃO
57	IFC
58	IICA
59	Imaflora
60	Indacasa
61	Indian Veterinary Research Institute
62	Instituto Biotrópicos/ABCCMM
63	Instituto PROMEGA
64	International Food Safety Consultancy Ltd
65	Intertek
66	ISEAL Alliance
67	JBS Five Rivers Cattle Feeding
68	Joseaguila- Small Farmers Support
69	Julius Kühn-Institut
70	LABORATORIOS SERVINSUMOS S.A.
71	Latinorgánica
72	Lyon University
73	M&P Colombia
74	MAG
75	MAGFOR Nicaragua
76	MINAET- Costa Rica
77	Minister of Food & Agriculture- United Kingdom
78	Ministerio de Agricultura y Ganadería- Costa Rica
79	Ministerio de Desarrollo Agropecuario- Panamá
80	MKADC
81	MR CONSULTORIA RURAL
82	Nature Conservation Foundation
83	Nestle Centro América
84	OIT
85	Oxford University
86	Pinnacle Consulting
87	PNUD
88	Proyecto USAID/CBC
89	Rainforest Alliance
90	Rancho Sprint
91	Red de Desarrollo Sostenible
92	Red Tianguis Orgánicos
93	RG Unlimited
94	RPC Istmo Oaxaqueño
95	SAG- Chile
96	SalvaNATURA
97	Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo
98	SENA
99	SENASA-SAG
100	SENP- Brazil
101	Serviço Brasileiro de Certificações
102	Smithsonian Institution
103	Solidaridad
104	Solidaridad Southern Africa
105	Stockholm Environment Institute
106	Sustainable Farm Certification Intl
107	SWISS COLLEGE OF AGRICULTURE
108	TechnoServe
109	Tips
110	Track Record Global Ltd
111	UDEEC
112	UFF Latec
113	Uganda Agroforestry Development Network (UGADEN)
114	UN- Colômbia

Relatório de Consulta Pública sobre o Desenvolvimento da Norma de Pecuária (julho de 2010)

Nº	ORGANIZAÇÃO
115	UNEMAT- Brasil
116	Unilever
117	Universidad Austral de Chile
118	Universidad Autónoma Chapingo
119	Universidad Autónoma de Chiapas
120	Universidad de Costa Rica
121	Universidad de La Salle
122	Universidad de San Carlos- Guatemala
123	Universidad EARTH
124	Universidad Nacional de Colombia
125	Universidad Nacional de Colombia, Instituto de Ciencias Naturales
126	Universidad Politécnica de Huastusco
127	Universidade de São Paulo
128	University of Botswana
129	University of California Davis
130	USAC-FMVZ
131	Via Verde Consultoria Agropecuária
132	Via Verde Consultoria Agropecuária em Sistemas Tropicais
133	Wildlife Conservation Society Brazil
134	Witvlei Meat-Namíbia
135	WWF Sweden



Segunda rodada - Consultas Públicas Presenciais locais

Na Nicarágua, 70 pessoas participaram (mínimo de 40) e na Costa Rica 35, respectivamente.

Costa Rica

- Durante a Consulta Pública de Cañas em 27 de janeiro, 2010 na *Cámara de Ganaderos de Cañas*, 10 representantes de produtores participaram – entre eles membros do conselho da Câmara. 90% dos participantes já tinham participado da primeira consulta em Cañas em setembro de 2009.
- Durante a Consulta Pública de San José no dia 3 de fevereiro de 2010, no escritório de Costa Rica da Rainforest Alliance, 25 interessados participaram, representando governos, instituições acadêmicas, organizações de produtores, pessoal de abatedouros, conservação e ONGs de bem-estar de animais.

Em general, foi recebido um número muito menor de comentários do que durante a primeira rodada de consultas públicas. Os principais comentários se concentraram na importância dos sistemas agro-silviculturais, assim como em recomendações sobre melhorias genéticas e de produção. Para o escopo da norma, a opção de confinamento deve ser considerada, se viável por razões climáticas, incluindo a importância dos bancos de forragem.

Nicarágua

- Durante a Consulta Pública de Juigalpa no dia 9 de fevereiro de 2010 no Hotel La Quinta, 36 interessados participaram – como produtores independentes, veterinários e representantes da ASOGACHO (Asociación de Ganaderos de Chontales), UNAG (Unión Nacional de Agricultores y Ganaderos), FADCANIC (para de Fundación la Autonomía y Desarrollo de la Costa Atlántica), da administração municipal, Cooperativa Mayales, CISA AGRO (empresa), UNA (Universidad Nacional Agraria) e CATIE (Centro Agronómico Tropical de Investigación y Enseñanza).
- No dia 10 de fevereiro de 2010, a Consulta Pública de Matiguás foi conduzida na *Instalaciones de Cooperativa Cacaotera La Campesina* com a participação de 34 interessados de instituições de governo (*Ministerio Agropecuario y Forestal de Nicaragua*), organizações de produtores, projetos rurais de desenvolvimento, assim como produtores e técnicos independentes.

Colômbia

- *La Dorada, Caldas*: durou mais ou menos sete horas com a participação de 43 representantes de organizações como:
 - Corporación Universitaria Santa Rosa de Cabal (UNISARC), Universidad de Cundinamarca (UDEC), Transferencia Tecnológica de Fedegan (Tecnigán), Alcaldía de Guaduas, Sistema Nacional de Información e Identificación do Ganado Bovino (Sinigán) e produtores, cooperativas e associações individuais.
- Outra Consulta Pública foi realizada em *Montería, Córdoba*: 12 interessados participaram.
 - Federación Ganadera de Córdoba (GANACOR), Federación Colombiana de Ganaderos (FEDEGAN), Corporación Colombiana de Investigación Agropecuaria

Relatório de Consulta Pública sobre o Desenvolvimento da Norma de Pecuária (julho de 2010)

(CORPOICA), Universidad de Sucre (UNISUCRE), Universidad de Córdoba (UNICORDOBA) e proprietários agrícolas individuais.

Brasil

Piracicaba, São Paulo (23 de Fevereiro de 2010): Contou com a presença de 11 participantes, representando: WWF Brasil, Conexão Delta G, Correnteza, PROJEPEC, Viviani Agronegócios, Boviplan Consultoria Agropecuária., Agroeconômica e IMAFLORA.

Processo de aprovação

Durante o processo final de aprovação durante maio, junho e julho de 2010, o CIN revisou assuntos técnicos específicos adicionais e os termos e definições da norma.

Auditorias de teste

Foram realizadas auditorias-teste em países onde a pecuária é uma atividade importante. Auditorias diagnósticas extensas baseadas no rascunho da Norma para Pecuária da RAS foram realizadas em:

- Dezembro de 2009:
 - Austrália (8093 ha)
 - Costa Rica (propriedade agrícola de 875 ha)
 - Nicarágua (propriedade agrícola com 5.633 hectares com mais de 2.000 animais dedicadas principalmente à reprodução de animais)
- Fevereiro de 2010:
 - Colômbia (propriedade agrícola com 470 ha)
- Março de 2010:
 - Brasil (2 propriedades agrícolas: 4120 ha + outra com 6.400 animais)
 - Quênia (2 propriedades agrícolas: 80 ha + 4451 ha)

Alguns resultados das auditorias-teste para a Costa Rica incluem:

- *Austrália:* A produção de gado nesta região dos trópicos introduzirá uma dinâmica em larga escala à aplicação desta norma, pois os estados australianos são conhecidos como os maiores do mundo. Por exemplo, as áreas sob manejo são tão vastas que frequentemente são usados helicópteros para localizar e arrebanhar grupos esparsos de gado. A sombra, como previsto na norma RAS, não é típica naquele ecossistema natural, que tem algumas árvores, mas grandes áreas abertas.
- *Costa Rica:* Um desafio chave para a rastreabilidade nesta propriedade agrícola com 875 ha está relacionado com a origem dos animais comprados em leilões.

Em geral, houve bom alinhamento entre as práticas correntes em propriedades agrícolas de pecuária e a Norma de Agricultura Sustentável e a Norma para Sistemas Sustentáveis de Produção Pecuária.

Resumo dos principais tópicos sujeitos a comentários

Primeira rodada

A seguir, um resumo dos principais comentários recebidos durante a primeira rodada:

- Mudança do nome da norma: *Norma para Sistemas Sostenibles de Producción Ganadera* – Norma para Sistemas Sustentáveis de Produção Pecuária
- Incluir mais termos e definições
- Assegurar que os Indicadores de Monitoramento e de Avaliação sejam cobertos pela norma
- Reduzir o número de critérios críticos
- Ampliar o escopo para adicionar a produção de leite
- Não permitir animais clonados ou transgênicos
- O escopo não se aplica a sistemas de produção de animais nômades
- O escopo somente se aplica às seguintes ecorregiões WWF:
 - Florestas broadleaf (folhas largas) tropicais e subtropicais úmidas
 - Florestas broadleaf (folhas largas) tropicais e subtropicais secas
 - Florestas coníferas tropicais e subtropicais
 - Prados, savanas e matagais de arbustos tropicais e subtropicais
- Excluídos:
 - Prados e savanas alagados
 - Prados e matagais de arbustos montanhosos
 - Prados, savanas e matagais de arbustos temperados

Problemas de conteúdo:

- Manejo de resíduos: cobrir depósitos de animais que morrem na propriedade agrícola
- Criar um novo capítulo sobre cuidados com o clima em propriedades agrícolas de pecuária
 - Incluir aspectos de nutrição que reduzam as emissões de metano
- Fundir dois capítulos sobre Transporte e Abatedouros em apenas um: Seleção de fornecedores de serviços de transporte e de processamento
 - Incluir indicadores sobre lavagem de caminhões
 - Um critério sobre a seleção de fornecedores de serviços de transporte com link para o Anexo (Lista de verificação)
 - Um critério sobre a seleção de fornecedores de processamento com link para o Anexo (Lista de verificação)
- Rastreabilidade: criar critério sobre a estadia mínima de animais em propriedades agrícolas certificadas
- Reduzir o número de critérios com requisitos de registros documentais para o benefício de menos "burocracia"
- Pastagens melhoradas: incluir o conceito de compatibilidade com condições de sombra em sistemas silvopastoris
- Proibir o uso do fogo (exceção: ecossistemas onde o fogo é parte de seu ciclo natural de auto-manutenção)
- Bem-estar de animais
 - Incluir critério sobre a estadia máxima de animais em confinamentos
 - Permitir o uso de ivermectina, diclofenaco e uréia (uso controlado)
 - Permitir o uso de hormônios no caso de inseminação artificial

Relatório de Consulta Pública sobre o Desenvolvimento da Norma de Pecuária (julho de 2010)

- Minimizar a dor - não evitar a dor

Segunda rodada

A seguir, um resumo dos principais comentários recebidos durante a segunda rodada:

- Estadia mínima de animais em propriedades agrícolas certificadas é um problema a ser considerado. O processo de engorda geralmente leva menos de seis meses. Este critério excluirá algumas propriedades agrícolas da certificação. Uma opção para discussão seria uma estadia mínima de seis meses. O critério corrente respectivo poderia penalizar as propriedades agrícolas que são mais eficientes e que trabalham em favor da redução do tempo até o abate dos animais.
- A propriedade agrícola deve ter controles rígidos sobre a origem dos animais adquiridos. Este é um problema crítico para assegurar que a criação de gado não esteja causando o desmatamento em áreas suscetíveis como a Amazônia brasileira.
- A presença de animais transgênicos ou clonados em propriedades agrícolas certificadas é proibida, mas difícil de auditar e este é um critério crítico.
- O sistema de identificação de registros de gado desde o seu nascimento até a data de seu descarte final deve ser um critério crítico.
- Se a uréia for permitida, ele não deve ser apenas para blocos de nutrição. A suplementação com uréia é essencial para assegurar o desempenho máximo de forragens tropicais de baixa digestibilidade. Um problema chave é manter registros.
- Ivermectinas devem incluídas novamente na lista de substâncias proibidas por causa de seu impacto na micro-fauna do solo.
- O diclofenaco não deve ser proibido. Ele é usado largamente.
- Hormônios naturais devem ser permitidos para promover o ganho de peso.
- A inseminação artificial e a transferência de embriões devem ser permitidas em propriedades agrícolas de pecuária sustentável e precisam ser especificados.
- Um critério separado deve ser:
 - *Uma propriedade agrícola deve assegurar que a reprodução e reprodução cruzada sejam adaptadas às condições agro-ecológicas da propriedade agrícola.*
- Um novo critério deve incluir bancos de forragem como uma fonte importante de alimento para animais.
- O plano de manejo de pastagens deve ser aprovado por um profissional competente.
- Sistemas silvopastoris não são aplicáveis em todas as ecorregiões. Isso é limitado a alguma áreas.
- Se as pastagens em áreas com inclinações maiores que 50% ou 25° forem proibidas, a criação de gado em zonas montanhosas na América Latina não seria aplicável para a implantação da norma.
- A expressão "fornecer alimento e água" não significa que os animais terão satisfeitas as suas necessidades. Uma declaração melhor seria "evitar a fome e a sede"
- A propriedade agrícola deve supervisionar os fornecedores de serviços para salvaguardar o transporte responsável e o abate que minimize o estresse e a dor.
- Animais devem ser tratados com medicação anti-inflamatória para evitar possíveis complicações como resultados de atividades de marcação a fogo.
- De acordo com representantes da *Humane Society*, o confinamento não é um item crítico para o bem-estar dos animais. É mais importante especificar um espaço mínimo para cada animal.

Relatório de Consulta Pública sobre o Desenvolvimento da Norma de Pecuária (julho de 2010)

- Como a RAS lidaria com bezerros recém nascidos (machos e também fêmeas) de raças leiteiras descartados pelas propriedades agrícolas? Deve haver um critério para regulamentar isso?
- Os exemplos de desmame devem ser eliminados. Cada propriedade agrícola deve definir sua própria metodologia.
- A descorna química deve ser permitida se realizada adequadamente.
- A norma deve permitir o confinamento como um modo de reduzir o tempo de desenvolvimento dos animais que são destinados ao abate. Isso é coerente com a redução da pegada de carbono.
- A FAO (2006) estima que 25% das emissões relacionadas com animais de criação se originam da fermentação entérica e a EPA (2009) estima um valor de 35% para os EUA. Como uma consequência, o critério 14.1 deve ser um critério crítico.
- Animais maiores produzem mais metano. Raças crioulas são mais eficientes.
- Estrume fresco não deve ser incorporado no solo. Isso causa a queima do pasto.
- Conforme a demanda por produtos de criação de animais aumenta, e portanto, a pressão sobre os ecossistemas pode aumentar, deve ser cuidadosamente considerado se as terras boas para pastagens devem ser restauradas para ecossistemas naturais. Se a produtividade por hectare for reduzida, isso pode resultar em um aumento da demanda por novas terras e possivelmente do desmatamento ou de destruição de ecossistemas, em geral.

Em geral, a evolução das diferentes versões dos critérios, escopos e problemas estruturais mencionados pode ser observada nos anexos 1, 2, 3 e 4. Os anexos 5 e 6 proporcionam exemplos de comentários detalhados recebidos durante a primeira e segunda rodadas do processo de consultas públicas.